

AVENÇA

A

Biblioteca Nacional Lisboa

# REGENERAÇÃO

CINEMA GARMEN BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR :  
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## AVOENGOS

**A** crise ministerial que se deu, após o incidente político que houve na última reunião de ministros está em vias de solução. O sr. Presidente da República depois das consultas da praxe encarregou de formar governo o sr. Coronel Passos e Sousa.

**N**A conferência de Haia, foi discutida a anuidade que a Alemanha pagará a Portugal, sendo fixada em 24.000.000 de marcos ouro.

Os nossos representantes, dizem que, uma vez estabelecida a cifra de 24.000.000 marcos-ouro, para Portugal, fixará este, numa primeira mobilização internacional de obrigações alemãs, com direito a 0,37 por cento do capital mobilizado.

Assim se este for de 800 milhões de marcos-ouro, Portugal terá direito a 148.000 libras, o que traduzido em escudos equivalem a 14.800 contos.

**E**M Moimenta da Beira, uma mulher de nome Carmo, deu à luz uma criança, morta, do sexo feminino, que apresentava duas cabeças' perfeitamente detalhadas, apresentando também na parte terminal da espinha dorsal, uma cauda de cerca dez centímetros de comprimento.

**P**OR motivo de doença dum dos nossos tipógrafos, este jornal, deixou de sair na passada semana, e continuará a sair com irregularidade, enquanto não melhorar o referido tipógrafo.

Por esta falta, aliás motivada por força maior, pedimos desculpa aos nossos estimados leitores.

**P**ARA os devidos efeitos, prevenimos todos os interessados que a incorporação de recrutas, far-se-há de 5 a 10 de março próximo.

Todos os mancebos que se não apresentarem, nas armas para que foram apurados, serão julgados desertores, ficando depois obrigados a andar dois anos no serviço efectivo.

**A** visita de Afonso XIII a Portugal, foi fixada para 27 de abril próximo.

Esta visita do Soberano Espanhol, vai ser imponente e de harmonia como foi recebido o nosso Chefe de Estado, quando da sua visita a Espanha.

Para este fim o sr. Luiz Barreto da Cruz e tenente coronel Esméraldo de Carvalho, respectivamente, chefes do protocolo da Presidência da República e do Ministério da Guerra, de acordo com o sr. Ministro dos Estrangeiros, estão já estudando o projecto do programa geral de recepção e festas a realizar por ocasião da vinda a Portugal do rei Afonso XIII de Espanha.

**P**ARA o Pôrto, onde vai fazer um novo sortido, parte para aquele centro industrial o nosso amigo Gustavyo Coelho Godet, importante comerciante desta praça.

*Entre os egípcios, babilónios, assirios, fenícios, israelitas, medas, persas, em todos os povos da antiguidade oriental, o respeito pelos antepassados era grande.*

*O deus principal dos egípcios, segundo Heródoto, era o Sol, o primeiro, o mais antigo, poderoso, onnisciente.*

*Para eles, vários animais representavam os deuses; algumas vezes a figura humana numa parte do corpo; e, assim, eram adorados conforme o grau que ocupavam na hierárquica escala.*

*As almas boas, em relação directa com os deuses, e por elles absorvidas de pequenas faltas, tinham, mesmo antes da absolvição, a faculdade de voltar aos corpos — uma e mais vezes. Para e por isso os descendentes os mumificavam, conservando intactos os cadáveres. As más eram atormentadas; e depois aniquiladas, destruídas, esquecidas.*

*Hoje, segundo os espiritistas espalhados por todo este órbe terráqueo, parcela minúscula do universo, sucede quasi o contrário: As almas boas, poucas e raras vezes voltam; e, em geral, só voltam quando evocadas. As más, essas voltam tantas vezes quantas as necessárias para se aperfeiçoarem, e subirem depois, como as primeiras, às regiões etéreas.*

*Através da antiguidade classica, da média, da moderna, da contemporânea, em tôdas as partes do mundo, em tôdas as raças e nações, desde as mais incultas às mais civilizadas, encontramos múltiplas e diversíssimas religiões. Tôdas elas baseadas na ignorância, no medo ou na razão, foram criadas com um fim humanamente utilitário; por elas se elevaram surtidas; em nome delas se trucidaram filósofos insubstituíveis.*

*No mundo nada é imortal. E os fanáticos das várias religiões, e até de crédos políticos, só mais tarde, muito mais tarde, vêem a sua insensatez, a sua sem-razão. E é quando vêem!*

*Um ponto único existe comum a tôdas elas, em que todos estão de acôrdo, com maior ou menor fé, com mais subtil ou intenso entusiasmo: o respeito pelos ascendentes; a adoração dos avoengos; a veneração das almas queridas.*

*O conceito de justiça, de uma volubidade pasmosa, como toda a mitologia antiga e ainda mesmo contemporânea, tem acompanhado e acompanha a evolução intelectual e moral dos povos. A sua noção é nata no homem. Só as condições mesológicas, os interesses inconfessáveis ou esquecimentos indesculpáveis, o afastam ou impedem de a seu lado se conservar, de a exaltar, enobrecendo se.*

*Há tempo, estava o signatário na Sertã, vi, — em o Diário de Notícias — salvo erro, na página regional de Figueiró dos Vinhos, uma referência às indústrias do concelho. Sobre Lomba da Casa nem uma palavra!*

*Foi uma falta que reputei grave; um erro involvidável; um agravo a um povo laborioso, empreendedor, ordeiro e tributário antigo e volumoso da Câmara que o referente apresentava*

*Esqueceu-se a Terra-Mãe das indústrias do concelho; a memória dos que a lousa pesada e fria cobre; a correcção e a honestidade dos vivos; a dignidade de todos, incluindo a da própria Câmara.*

*Resolvi, na primeira oportunidade, revivescer, o seu nome; recordar os seus nomes mais recentes.*

*Não faltei ao cumprimento da minha resolução do dever que a mim impuz — doado também por aqueles que lá estão.*

*O telegrama que recebi, nesta cidade, já publicado em A Regeneração, mostra evidentemente que eu não estava só: os filhos de Lomba da Casa sabem honrar as tradições da sua terra, a memória veneranda dos seus antepassados, dos avoengos.*

*Bem hajam.*

*Dia de Festa da Família, dia triste este para quem chora algum ente querido, aniversário da descida à campa fria. Em compensação, neste ponto alto, sentinela do País, mais próximo do firmamento, vemos descer da celeste abobada, um bando, um cardume, de pequenos animais alados, cujas asas são pretas, escuras, cinzentas, pardacentas, roxas, amarelas, vermelhas, escarlates, azuis e brancas. São como pombas mensageiras de toda a nossa ascendência que vem dizer-nos, Povo de Lomba da Casa: Ainda não nos esquecesteis; obrigados, obrigados.*

*Bem hajam.*

Guarda, 25-12-926.

Manuel Domingos Godinho

**P**AGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES. — Estão a pagamento, durante o mês de janeiro, na Tesouraria da Fazenda Pública as seguintes contribuições: predial e industrial.

Findo o mês de janeiro as contribuições serão relaxadas.

Na Secretaria da Câmara está em pagamento a taxa militar, durante os meses de janeiro e fevereiro. Findo este prazo as taxas são elevadas ao dobro.

Na Tesouraria Municipal estão em cobrança durante o mês do janeiro as seguintes licenças e contribuições:

Imposto de trabalho — Licenças de Comércio e Industria — Licenças de Porta Aberta — Licença sobre animais de raça canina — Imposto sobre aplicação de capitais.

Findo o mês de janeiro proceder-se-há à cobrança coerciva, exercendo-se rigorosa fiscalização das licenças por intermédio da Guarda Nacional Republicana.

**P**ARA Lisboa onde foi colocado na secretaria do jogo, como escrivão, partiu na passada quinta-feira o sr. Alfredo Fialho Lopes Moura, que aqui exerceu durante cerca de três anos o lugar de escrivão de direito do primeiro officio.

Por tal motivo ficou vago o seu lugar nesta comarca.

**A** Junta de Freguesia de Cambelo, continua a fazer a venda e divisão dos seus baldios, estando já feitas bastantes de vendas de escrituras de alienação, com plena satisfação dos povos interessados que assim vêem absolutamente legalizada a posse dos seus terrenos, alguns dos quais são de esplendido cultivo.

A receita da venda dos baldios será aplicada nos melhoramentos da freguesia, em estradas, caminhos, fontes e escolas.

**N**O dia 8 do mês que corre foi inaugurado o novo serviço telefotográfico entre a Inglaterra e a Alemanha com a troca de fotografias e saudações amigáveis entre o director dos correios britânico e o ministro alemão dos correios e telégrafos.

A fotografia e a parte manuscrita foram excelentemente reproduzidas na central telegráfica.

A transmissão durou 20 minutos e desde as 3 horas da tarde, hora a que os serviços foram abertos ao público, todos os aparelhos tendo estado em permanente actividade.

A administração dos correios tem em vista o fornecimento aos jornais do maior número de elementos que é possível neste novo campo, mas diz-se que este serviço pode também ser utilizado na transmissão de cheques e documentos legais com as respectivas assinaturas em «fac-simile» e quasi todos os desenhos, fotografias, pinturas ou escritos que seja necessário transmitir com urgência.

Que mais há para nos surpreender?

## As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

Foi em tempo o ferro explorado na região de Tomar (no Prado) e na de Figueiró dos Vinhos, (na Machuca e Foz de Alge).

Faltam elementos para se escrever uma história detalhada, da evolução industrial da extracção do ferro, e do seu aproveitamento, supondo-se que teve alguma importância.

Coleccionar o material de informação que anda disperso e alguns documentos, parece-me trabalho interessante, e que os leitores de «A Regeneração» terão prazer em ler, um trabalho, que lhes permite conhecer, um pouco, uma página da sua história regional.

Da *Topografia Médica das Cinco Vilas e Arega*, por A. A. da Costa Simões, impressa em Coimbra em 1860, transcrevemos o seguinte:

«Houve no concelho de Mações de D. Maria uma fabrica de fundição de ferro, na margem direita da Ribeira de Alge, cossa de duas leguas acima da sua foz, denominada o Engenho da Machuca. Sobre a historia desta, apenas encontrei na citada Corographia Portuguesa — (do padre Antonio Carvalho da Costa, Tomo 3, liv. 2.º, trat. 5.º, cap. 4.º — *No termo desta vila (Avelar) há um engenho Real d'el-Rei, onde se fabrica ferro em barra, de que se fazem pregos e artilharia para as Armadas Reaes*) — a noticia de que trabalhava no anno de 1712.

O mais que pude colher limitava-se ao que viram e conservaram de tradição as pessoas mais antigas das povoações vizinhas, principalmente os dois octogenários dos Moinhos Fundeiros, Julião Simões e Manuel Simões.»

«Contam que, por ordem do Marquez de Pombal em 1769, pouco mais ou menos, foram presos numa noite, ao signal de foguetes, todos os sete mestres fabricantes, que então havia no engenho da Machuca, menos o fabricante José Lavaxe, a quem valeu a qualidade de estrangeiro. Dizem que se conservaram por alguns annos em Lisboa debaixo de prisão, sendo depois mandados, não sabem se para Goa, se para Angola, para ali ensinarem a fabricação do ferro: E parece que aquella prisão não teria sido motivada por nenhum crime, porque as familias destes fabricantes ficaram com uma pensão de 300 rs. diários, desde o dia da prisão até á morte delles. Um destes, porém, fugindo do Ultramar, regressou a casa passados onse annos depois da prisão; e desde então suspenderam o pagamento da pensão, que sua mulher recebia; e não consta de nenhum procedimento do governo contra este fabricante; o que também indica não ter havido crime, que motivasse aquella prisão. O fabricante José Lavaxe, depois da prisão dos seus companheiros, estabeleceu-se nas Vendas de Maria, pequena povoação da estrada dos Cabaços, na freguesia de Mações de D. Maria.»

«Com a prisão dos fabricantes do engenho da Machuca, dizem que logo se fechou esta fabrica; mas que se conservou em bom estado, montada com todas as rodas e outros aparelhos, por mais de trinta annos, como a conheceram aquellos dois octogenários; continuando a dizer missa na sua Capella de Santo Antonio, até 1808 ou 1809, o capellão José Antonio de Lacerda, de Figueiró dos Vinhos. Neste anno a imagem de Santo Antonio foi trasladada para Figueiró dos Vinhos, e desde logo começou a arruinar-se a Capella e todo o edificio da fabrica desaparecendo de dia para dia a telha, madeiras, grades de ferro, cantarias, etc. Actualmente apenas se veem

n'aquelle sitio algumas paredes arruinadas, restos dos fornos da fundição, e a valla de boa argamassa ainda bem conservada, por onde corriam as aguas, que tocavam os diferentes maquinismos da fabrica. Todo o terreno das officinas está cultivado de boas hortas e algumas fruteiras.»

«Na epocha da prisão dos fabricantes do engenho da Machuca, já havia junto á foz da mesma ribeira de Alge, no concelho de Figueiró dos Vinhos, uma outra fabrica em pequeno ponto, onde apenas fundiam balas de artilharia ou pouco mais; o fabricante José Lavaxe ali trabalhou por vezes, antes e depois da prisão dos seus companheiros da Machuca. Só porem em 1800, ou pouco antes, se transportaram para a fabrica da Foz de Alge as machinas e utensilios do engenho da Machuca; e foi então que a nova fabrica tomou incremento, chegando a fornecer muitos e bons productos de ferro fundido e tambem de ferro forjado. Não pude averiguar a epocha precisa em que se abriu a fabrica da foz de Alge, mas não seria longe de 1712, porque n'esse anno escrevia o padre Antonio Carvalho da Costa na sua Corographia Portuguesa — tom. 3.º, liv. 2.º, trat. 4.º, Cap. 20, fallando da Ribeira de Alge — e na sua foz se fabrica hoje hum engenho Real para fundir artilharia.»

Esta fabrica fechou-se em 1894; e ao seu ultimo administrador o sr. Antonio Henriques, está confiada a conservação dos materiais, com um couteiro para a guarda dos bons pinhais e matta de castanho, que tem contiguas — *Em 1858 foi medido todo o pinhal da fabrica achando-se pelo lado do norte braças 309, pelo sul 190, pelo nascente 380 e pelo poente 440. Fez-se no mesmo anno um corte geral na matta de castanho, que deu 2093 paus, sendo 1437 de madeira grossa, e 656 de paus delgados, a que dão o nome de riperias Nota de 1859* — O produto das hortas pertencentes á fabrica faz parte da remuneração, que recebe do governo aquelle antigo empregado, cuja gratificação em dinheiro, está reduzida a 600 rs. diários.»

«A mina de ferro, que ultimamente se achava em lavra para a fabrica da foz de Alge, era a mina das Barrancos, proxima da povoação deste nome e do alquidão de Mações, na freguesia de Mações de D. Maria; e o carbonato calcareo, que lhe servia de fundente, era extrahido aos lados da estrada dos Cabaços entre as povoações a Venda Nova e Vendas de Maria. Servia-lhe de combustível a cepa de urze, que produzem quasi todos os montes da vizinhança e as margens do Zezero, de que a fabrica tinha o exclusivo.»

«E' para lamentar, seja dito de passagem, que se deixou por num monte de ruínas, um estabelecimento de tanta importancia; e se não o abrirem durante a vida do seu antigo administrador o sr. Antonio Henriques, que já se acha bem adiantado em anos, não será facil supprir depois os seus conhecimentos na materia com tanta experiencia da localidade.»

«Tanto o engenho da Machuca, como a fabrica da foz de Alge, pertenceram sempre á fazenda Nacional, e sempre foram administradas por conta do Estado.»

Algumas incorrecções tem a matéria transcrita, como se verá de outras transcrições.

(Continua)

Tiio de Sousa Larcher

## Carta de Lisboa

## Em pleno século XX...

Como nos tempos anteriores á Idade Média, infestam todos os cantos do mundo sub-lunar as bruxas e os advinhos. Cá na capital, então, enxameiam e, segundo parece, todos teem que fazer. E', segundo resam as crónicas, das mais rendosas industrias.

O alfacinha, em geral, é duma crendice que toca as raias da ingenuidade infantil e deixa-se explorar por qualquer esperto que appareça. Quasi sempre os industriais são de fora e apresentam-se com nomes pomposos, chegando o seu descaramento a publicar em panfletos, os seus reportórios da sua vasta sabedoria. As autoridades numa protecção que se não justifica limitam-se a, de quando em vés, prender este ou aquella e applicar-lhe uma pesada multa que, paga, permite o regresso a casa e, estão a vêr, ao mister industrial que os tolos pagarão em duplicado a fim de fazer face ao prejuizo sofrido. A bruxaria lisboeta é variadissima e ocupa-se de tudo o que interessa ao género humano: amores, vinganças, riquezas, descoberta de tesouros, televisões, falar com os mortos, correspondência com o diabo e... em suma, tudo quanto a imaginação possa inventar, menos correr com eles a marmeleiro.

E' preciso que o governo se ponha ao alto e varra de vez com esta praga que tem levado muita vez a desordem ao seio de numerosas familias.

## Casamento priacipesco

Ao talamo conjugal chegaram o principe herdeiro da Italia e a princesa Maria José, filha do rei da Belgica.

Roma, onde se realizou a cerimonia nupcial, vestiu as suas melhores galas para solenizar o grandioso acontecimento. Aqui tambem o facto se reflectiu, havendo, nos consulados respectivos, festas e recepções.

Da Belgica saíram com o enxoval da princesa 20 camions carregados.

Tantas, tantissimas virgens teem tambem casado ou esperam fazê-lo, sem ao menos possuirem uma peça de pano!...

## Desafio pedestre entre Portugal e a Checo-Eslovaquia

Foi um acontecimento de sensação o jogo do foot-ball entre os portugueses e os checos, que eclipsou o acontecimento politico, embora da resolução deste resulte a tranquillidade do país.

O alfacinha que se preza não perde a oportunidade de ir apreciar a agilidade pernícia dos contendores nacionais e estrangeiros. Venceram os nossos! Vencemos nós! Tais eram os clamores que se ouviam no domingo á noite. Ao telefone, ao telegrafo, nos centros de cavaco e até na familia se ouvia «o vencemos nós.» E assim ouve uma grande trégua na politica para se pensar a valer na vitória do ponta pé.

Quando á noite perguntavamos para a redacção dum jornal o que havia sobre a crise ministerial, responderam-nos muito enfadados: «Ora, não há nada, ou por outra, há sim senhor, vencemos os checo-eslovaquios por 1 a 0.»

Bolas!... Que nos interessa o prestigio nacional, nada, mas a tal ponto... Achamos que é o sinal dos tempos.

## Desiquilibrio atmosférico

Enquanto aqui tiritamos sob um

## AGUA MOLE

## Destruição de aves

Há três annos um dos meus legas communicou-me a passagem na gare de Hendaya, de janeiro de 95 a abril de 96, de cento quarenta e nove caixas de despojos de aves, pesando ao todo mais de onze mil quilos.

Estas caixas continham geralmente andorinhas, pintassilgos e calhandras.

Um unico despojo de andorinha ou de pintassilgo não pesa mais de 4 ou 5 grammas, e por aqui se pode calcular o grande numero de aves contidas nas 149 caixas.

Atualmente voltou a fazer-se uso de simples penas na ornamentação dos chapéus das senhoras, mas bastará um simples capricho da moda para provocar novas hecatombes.

Além de que est-s poucos meses de repouso não bastarão para preencher os vacuõs produzidos nas suas fileiras por uma guerra sem tréguas, tanto mais que as outras causas destruidoras subsistem e se agravam cada vez mais.

Há largo tempo que M. Millet e o presidente Bonjean mostraram quanto a agricultura virá a sofrer com a supressão gradual dos actuais auxiliares — as aves insectivoras.

O jornal *La Nature*, a Sociedade de Acclimação, a Sociedade Zoologica de França, a Sociedade Protectora dos Animais, tomaram a defeza destes pobres seres perseguidos, dos quais o autor destas linhas igualmente deligencia defender a causa.

Graças a todos estes esforços uma ligeira (muito ligeira!) melhoria se tem obtido; sociedades laicas de protecção e os ninhos teem sido fundadas, algumas boas medidas restrictivas no commercio e venda de aves em tempo defezo teem sido tomadas, mas é indubitavel que se não chegará a um resultado importante enquanto não forem postas em pratica em favor das aves uteis medidas mais radicais.

Entendo por espécies uteis não somente aquellas que prestam serviço á agricultura, se não tambem as que nos distraem e nos encantam com os seus gorgeios e com a graça inimitavel dos seus meneios!

(Excerto)

E. OUSTALET

## Automovel Ford

Em bom estado de conservação vende-se. Quem pretender dirija-se a dr. Marcolino da Silva, 225-5 Castanheira de Pera

frío siberiano, os nossos irmãos no Rio de Janeiro tremem sob um calor tropical. O govêno daquelle país vai providenciar para evitar as insolacões.

Ulysses Junior

## A ARTE DO SILENCIO

## NO CINE TEATRO

## Filmes exibidos

Sempre que se vá para o cine com o fim de assistir á exhibição dum programa que esteja anunciado e que, ou pela categoria dos artistas que nele figuram ou pelo réclame feito, em apreciá-lo temos algum interesse, fica se mal disposto, péssimamente impressionado se o programa é substituído. Sucedeu isso no penultimo domingo. Quando esperavamos ver Clara Bow em «Rosa, a revoltosa», vimos Pola Negri em «O Paraíso Proibido». E' certo que não ficámos muito mal com a troca, pois «O Paraíso Proibido» é um filme bom, com interpretes de nome, desempenho magistral... e com Pola Negri. Esta extraordinária artista fez um papel de rainha á altura dos seus méritos — cheio de elegância, de graça, de expressão.

Só por isso «O Paraíso Proibido» pode enfileirar-se ao lado das boas produções, dos filmes que interessam, entusiasman, despertando mesmo, nos espectadores, uma certa ansiedade que só termina no fim.

ROSA, A REVOLTOSA, que estava marcada para ir á tela, revoltou-se na Paramount, certamente por adivinhar que a concorrência era pouca, e fez enviar «O Paraíso Proibido», que diga-se de passagem, desta vez não era apeteecido. Conviem que a Paramount de futuro não mande para cá filmes que não estejam marcados, que não deixe de mandar as guias a tempo para que o empresário não tenha que ir e minho abaixo, á procura do caixote das fitas. Ao público aconselhamos paciência, mesmo porque no fim dos programas se lê — que pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

## Filmes a exhibir

«Circe, a encantadora» é uma alta-comédia dramática em que a interessante estrela May Murray tem uma soberba criação. Tem oito partes que desenrolam ante a ansiedade do público, fazendo-o aproximar da acção.

Este filme que vai á tela amanhã é acompanhado pela audição dum aparelho de rádio-telefonía, que o empresário acaba de adquirir, igual ao que acompanhou a viagem do Condé Zepelin. E' pois para esperar uma casa cheia.

Brevemente: Raquel Meller em «Carmen».

Pamplinas Junior

Visado pelo Censor, de Tomar

**Importante**

Sabemos que há cerca de dois meses, se encontram na Agência do Banco Borges & Irmão, desta vila, duas ordens para pagamento de determinadas quantias, ao nosso jornal, procedentes da América do Norte.

Com até esta data não temos recebido qualquer documento a tal respeito e ignoramos qual a entidade que enviou tais quantias, aguardamos comunicação da pessoa ou pessoas a quem competir.

**CARTEIRA**

Com a curta demora de oito dias, esteve nesta vila, na sua quinta do Bairro Novo e acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa o nosso amigo sr. Zilo Alves da Silva.

— A passar as férias do Natal na companhia do seu irmão o nosso particular amigo Joaquim José da Conceição Junior, esteve nesta vila o nossa bom amigo, Antonio Carvalho da Conceição, de Alcaer do Sal.

— De visita a sua família esteve alguns dias nesta vila, o nosso amigo e assinante José Mendes Graça, de Lisboa.

**ÓBITOS**

Faleceu, nesta vila, no dia 4 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Hermea Quaresma Ferreira. A bondosa senhora que contava apenas 37 anos de idade, era já viúva, e deixa dois filhos menores. No seu funeral incorporaram-se pessoas de todas as classes sociais, dirigindo-o e levando a chave do caixão o seu primo o sr. dr. João Dinis, de Carvalho.

O seu funeral estava a cargo da agência funerária, «Casa Confiança» de Francisco Simões Agria.

— No dia 6 também faleceu nesta vila a sr.<sup>a</sup> Maria das Dores Guimarães, sogra do sr. José Mendes Medeiros.

— No dia 13 faleceu a s.<sup>a</sup> Rosalina de Jesus, mãe do sr. Joaquim Jorge.

A toda a família enlutada apresenta «A Regeneração» o seu cartão de condolências.

**Atlantic**

**Gazolina**

**Oleos e Petroleo**

Representante em Figueiró dos Vinhos Antonio Alves Tomaz Agria. 196-33

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Padre José Lopes da Rocha, Almofala de Baixo.

Domiciano Antão, América do Norte.

Eduardo Dias de Carvalho, Vila Facaia.

Emidio Gonçalves Baião, Arega.

Joaquim Simões, Campêlo.

Sebastião da Silva, Moçambique.

Abilio Mendes Lopes, Rapoula.

**Grande novidade**

**CONDE ZEPELIN**

Jerónimo Rodrigues Pinhão, participa aos seus amigos e ao público em geral que tomou a representação duma das melhores casas francesas que fabricam os mais completos aparelhos de rádio-telefonia, e que tendo já em seu poder um desses aparelhos — o único que existe em Portugal, como prova com documentos — convida os figueiroenses a ouvir o grande **Conde Zepelin** que assim se chama o auto-falante, por ter acompanhado a viagem do dirigível «Conde Zepelin».

Por intermédio deste aparelho ouvem-se as melhores músicas, tocadas em todo o mundo, assim como conferências, tal qual como se se estivesse na terra da sua procedência. Estes aparelhos vendem-se por preço que nenhuma casa de Lisboa ou Porto pode competir.

Certifiquem-se indo ouvir todos os domingos no Cinema o grande **Conde Zepelin**. A'manhã primeira audição.

**Concurso**

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos faz saber que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar da data da última publicação deste nos jornais em que a lei o manda fazer, para o provimento do lugar de facultativo municipal do segundo partido deste concelho, com o ordenado anual, incluindo a ajuda de custo de vida, de 7.692\$00.

Serão preferidos neste concurso os concorrentes de menor idade e melhor classificação na sua formação, com atestados de bons serviços clínicos e bom comportamento moral e civil, passados no concelho onde tenham exercido clinica, pela respectiva comissão municipal administrativa ou administrador do concelho, e os que tenham exercido clinica no concelho de Figueiró dos Vinhos, com serviços devidamente atestados por corporações públicas que assim o comprovem, além dos documentos exigidos pela lei.

As condições estão patentes na secretaria da Câmara em todos os dias úteis e horas legais.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, 28 de dezembro de 1929. — O Presidente da Comissão, **Mario Guimarães da Silva**, *das Neves e Castro*.

**Edital**

Augusto Severino da Silva, Funcionário Recenseador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber que, de harmonia com o Decreto n.º 16:286 de 24 de dezembro de 1928, as operações do Recenseamento Eleitoral neste concelho terão início em 2 de janeiro, e que na Secretaria da Câmara Municipal se darão todos os esclarecimentos sobre as condições necessárias e a maneira como os cidadãos devem inscrever-se no mesmo recenseamento.

O prazo para a dita inscrição, termina em 16 de janeiro, inclusivê, e o da organização do Cadastro dos eleitores pelas Juntas de Freguesia, em 23 de Janeiro, também inclusivê.

Para completo conhecimento dos interessados se transcrevem os artigos 1.º e 2.º do referido Decreto.

**Artigo 1.º—Tem direito de voto:**

§ 1.º—Todos os cidadãos portugueses originários, do sexo masculino, maiores de 21 anos, ou os completam até 27 de abril, residentes em território nacional há mais de seis meses, compreendidos em alguma das seguintes categorias:

a) Saibam ler e escrever;  
b) Sejam chefes de família, considerando-se como tais os que há mais de seis meses, à data do primeiro dia do recenseamento vivem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da família;

c) Tenham economia e vida próprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

§ 2.º—Todos os cidadãos portugueses originários, do sexo masculino, residentes em território nacional, que embora não possuam a maioria estabelecida no § 1.º:

a) Sejam emancipados, estando compreendidos em alguma das alíneas daquele paragrafo.

b) Sejam diplomados com um curso superior em qualquer Universidade, escola ou academia, tanto nacional como estrangeira.

§ 3.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalizados há mais de dois anos e residentes em território nacional quando compreendidos em algum dos §§ 1.º e 2.º, e os combatentes da Grande Guerra em França e Africa embora não estejam compreendidos em nenhum daqueles paragrafos.

**Artigo 2.º—Não tem direito de voto:**

1.º—Os que receberem algum subsídio da beneficência pública ou particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

2.º—Os pronunciados por qualquer crime com transito em julgado;

3.º—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com transito em julgado, os falidos não reabilitados, e em geral todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e políticos;

4.º—Os reconhecidos notoriamente como dementes, embora não declarados interditos por sentença.

Para constar se publicou este e outros de igual teor.

Figueiró dos Vinhos e Paços do Concelho, 26 de dezembro de 1929.

*Augusto Severino da Silva*

**Vendem-se**

100 paus de castanho, próprios para construções, a cortar em Janeiro.

Constantino Reis

220-10

**Anúncio**

(3.ª praça)

No dia 26 de janeiro próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca, vai à praça, o prédio seguinte:

Uma terra de sementeira de rega sita à Banda de Cá, limite do Troviscal, sem valor.

Este prédio vai à praça pela execução por custas e selos que o Ministério Público, nesta comarca, move contra Alfredo Bernardes, casado, do Troviscal, ausente em parte incerta.

Por este são citados quaisquer crédores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 17 de dezembro de 1929.

O escrivão do 1.º officio *Alfredo Fialho Lopes Moura* Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *A. Rego*

**Dinheiro**

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 50

**DINHEIRO**

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 % Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.º LISBOA 4-1

**Consultorio Dentario DE M. ANTUNES POMBAL**

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cauchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu. 48-1

**Venda de propriedades**

Um olival, à Soalheira, no sítio do Salgueiral, próximo à fonte.

Uma sorte de mato e pinheiros, sito ao Vale da Milheira, próximo ao Pontão da Bouça.

Um pinhal e mato à Fonte Fria, ao fundo do lugar do Pinheiro do Bordalo.

Quem pretender dirija-se a João Dias Coelho — Varzeas. 3-3

**José Manuel Godinho**

**Figueiró dos Vinhos** Agente e Depositário

**Companhia Portuguesa de Tabacos** DA **Arrendataria das Fábricas do Estado**

**Vendas por grosso e a retalho**

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas 24-10

**Conforto!... Elegância e Solidez!...**

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

**SINGER**

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material.

Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca.

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilissimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura, ajour, sapateiro, etc.

Grande exito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, etc., etc., comprovando com isso a super-maravilha da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais. Agulhas, oleo, correias, e todas as peças sobrecelentes. Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER**!!

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

**Martim Luiz Garcia**

Figueiró dos Vinhos

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem de lanificios e deposito de barretes**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Officina Pirotecnica Lusitana**

DE

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

**Figueiró dos Vinhos**

**CARAPINHAL**

**Ourivesaria Agua d'Ouro**

**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comércio — LOUSAN

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

**Ninguém pode competir de graça**

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**Antonio J. de Sousa, & Filho**

**MARCENEIROS**

**Bairro Theofilo Braga**

**Figueiró dos Vinhos**

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

**Lindas mobílias de sala**

**Tudo a preços reduzidos**

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

**Casa de Pensão Particular**

DE

**TEODORO ROMÃO DE SOUSA**  
Bons quartos para familias.  
Comida á portugueza e muito abundante. Muito acceio e economia.  
Rua da Prata, 234, 3.º  
(Proximo á Estação Central)  
**LISBOA 187-14**

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pommada de salicilato composta.

**Largo da Praça**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º  
**LISBOA**

**Queijo e manteiga**

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto  
**Figueiró dos Vinhos**

**Fidelidade**

**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto

**Figueiró dos Vinhos**

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.  
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-1

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agria**

**Figueiró dos Vinhos**

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Depósito de tabacos e fosforos**

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**  
**Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros**

**CORRESPONDENTE**

DO

**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco do Minho**  
**Banco do Alentejo**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

**Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus**

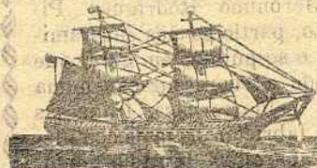
**JOSE MANUEL GODINHO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Carlos Lacerda**

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Servicos de Emigração

**Figueiró dos Vinhos**



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, America do Norte, Hespanha e Franca.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

**Informações gratuitas**

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

**Figueiró dos Vinhos**

**VENCEDORA COIMBRA**

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

**Manuel S. Granada**

**Figueiró dos Vinhos**

**Preços fixos**

**Sem medo de confrontações**

É na verdade o unico que empre ter feito os preços mais baratos de que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça. Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para criança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertoras desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores. Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fábricas que ninguem pode competir.

Ciões feitos a preços de combate e carões.  
BOTAS feitas de bezarro a 40\$00 e 50\$00, calça preto a 55\$00 alpergatas com fivela a 7\$00. Põe-se a todo o freguez que compra sempre as fazendas ao Gustavo. Põe-se de pano de Alcaboga e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tan supas. Um grão de verão que era de 130\$00 e que vende hoje 75\$00 e 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

**POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR FIGUEIRÓ DOS VINHOS (Edifício do Notario)**

**Gustavo Coelho Godet**